

Trânsito
AJ12077

Câmeras e radares para flagrar infrator

A Prefeitura de Vitória vai intensificar a fiscalização no trânsito com a instalação de câmeras para avanço de semáforos, radares e lombadas eletrônicas. A Secretaria Municipal de Transportes e Infra-Estrutura Urbana (Setran) preparou o edital e, embora não tenha previsão para a publicação, elegeu o projeto com uma das prioridades para 2001.

Serão 20 câmeras nos principais cruzamentos, dez radares fixos e seis lombadas eletrônicas. Os equipamentos serão instalados em pontos críticos do município, como os cruzamentos da Avenida Jerônimo Monteiro com Rua Marcelino Duarte e Avenida Florentino Avidos com Avenida República, no Centro.

Outra ação da Prefeitura pretende atingir uma das principais críticas da população: a falta de estacionamento no Centro. O secretário Paulo Ruy Carnelli anunciou que a Setran vai publicar edital em janeiro para a criação de novas vagas de estacionamento rotativo.

“O Centro tem potencial para mais 1,2 mil vagas rotativas. O motorista precisa se conscientizar que vai pagar para liberar o espaço e para que a vaga possa ser usada por mais pessoas”, afirmou Carnelli.

Multas

Um levantamento da Setran mostra que o estacionamento irregular foi o campeão de multas



Sérgio Cardoso - 21/5/98

Reclamações

A falta de estacionamento e o congestionamento no Centro ocupam duas das três principais queixas da população; a opção sobre os motoristas mal-educados aparece em primeiro na lista de reclamações

População reprova trânsito em Vitória

Mas após as intervenções viárias feitas pela Prefeitura, desde a construção das rotatórias e pintura da caixa amarela nos cruzamentos, até o rigor na fiscalização

MÁRCIO CASTILHO

Tráfego e flanelinhas são os vilões

A pesquisa da Futura mostra uma realidade conhecida há muito tempo pelos motoristas que trafegam na Capital. O trânsito caótico no Centro de Vitória.

A falta de estacionamento e o congestionamento no local ocupam duas das três principais queixas da população. A opção sobre os motoristas mal-educados aparece em primeiro na lista de reclamações.

Para melhorar a situação do trânsito no Centro, a Prefeitura de Vitória vai ampliar as vagas rotativas.

O fim dos engarrafamentos, porém, depende de melhorias no sistema de transporte coletivo da Região Metropolitana, na avaliação do município. As mudanças estão previstas no novo Plano Diretor de Transporte Urbano (PDTU), mas ainda não foram implantadas.

Revolta

Outros problemas levantados na pesquisa foram a alta velocidade dos carros, os veículos estacionados sobre a calçada, os pedestres mal-educados e a existência de muitos cruzamentos perigosos e semáforos.

O estudo da Futura abordou também a presença dos flanelinhas na cidade. Segundo a pesquisa, 72% dos entrevistados não confiam no flanelinha e 11,25% afirmaram confiar no seu trabalho. Outros 11,38% ficaram neutros.

espaço e para que a vaga possa ser usada por mais pessoas”, afirmou Carnelli.

Multas

Um levantamento da Setran mostra que o estacionamento irregular foi o campeão de multas de janeiro a novembro desse ano. Neste período foram registradas 37.228 multas, sendo 7.239 por estacionamento, 6.594 pelo uso de celular e 4.301 por avanço de sinal. O secretário afirmou que 37% das infrações em Vitória são cometidas por motoristas de Vila Velha, Serra, Cariacica e Guarapari.

“Isso representa 0,2 multa por veículo de Vitória. Quando autuamos o infrator, estamos protegendo o motorista que anda dentro da lei. Quem reclama é uma pequena parcela que infringe o trânsito”, avaliou.

A reprovação do trânsito em Vitória, segundo a pesquisa da Futura, não surpreendeu o secretário. Segundo ele, a locomoção será sempre difícil nas cidades, pois o espaço está restrito e a frota, aumentando. “Por isso tem que haver organização”.

Outros projetos estão sendo elaborados pela Setran, como o alargamento da Ponte de Camburi e intervenções na Avenida Nossa Senhora dos Navegantes. “Existe a idéia de construção de uma passagem subterrânea para os pedestres em frente ao Shopping Vitória”, disse.

A duplicação da Avenida Fernando Ferrari também está na fase de discussões. A Prefeitura encaminhou para o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) um projeto de duplicação, avaliado em R\$ 22 milhões. Uma outra solução seria a criação de um contorno, via Santo Antônio, chamado de Corredor Oeste, para diminuir o fluxo de carros na Fernando Ferrari.

“A assinatura do convênio com a Infraero está prevista para janeiro, mas a duplicação depende de acertos com a Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes) e o BNDES”, explicou Carnelli.

O desrespeito dos motoristas, os engarrafamentos e a falta de estacionamento no Centro de Vitória são os principais problemas apontados pela população sobre o trânsito na Capital. A constatação faz parte de uma pesquisa da Futura, realizada de 20 a 22 de dezembro, quando foram ouvidos 400 pedestres e 400 motoristas. O levantamento concluiu que, apesar da avaliação positiva das intervenções na malha viária, o trânsito em Vitória foi reprovado.

De acordo com o estudo, 24% dos entrevistados consideram o trânsito ótimo ou bom, mas 26,51% responderam ruim ou péssimo. Outros 47,88% avaliaram o trânsito como regular e 1,63% preferiu não responder. “O trânsito foi reprovado, mas as medidas tomadas pela Prefeitura estão sendo aprovadas”, comentou o cientista político e di-

retor da Futura, João Gualberto Moreira Vasconcellos.

Conceito

Todas as intervenções de vias públicas foram aprovadas pela população, desde a construção das rotatórias e pintura da caixa amarela nos cruzamentos até o aumento do número da faixa de pedestres. O levantamento mostrou que 47,95% dos entrevistados deram conceito ótimo e bom para as ações da Prefeitura, contra 9,43% que reprovaram as mudanças na malha viária.

O resultado mais surpreendente, no entanto, para a Prefeitura de Vitória e para os pesquisadores, foi a posição favorável da população sobre o rigor da fiscalização nas ruas do município. Isso porque a cobrança de multas e o aumento do número de agentes municipais nas vias – atualmente são 156 guardas – estão sendo questionados pelo Centro Integrado de Defesa do Consumidor (Cindec).

A pesquisa revelou que 82,38% dos motoristas e pedestres são favoráveis à fiscalização. Apenas 9,50% dos entrevistados disseram ser contrários ao rigor

dos agentes de trânsito. Outros 8,13% não responderam.

O prefeito Luiz Paulo Vellozo Lucas atribuiu o apoio da população ao trabalho sério feito pelos agentes de trânsito. “Isso mostra que a Prefeitura está no caminho certo. Os agentes são servidores muito qualificados. Não existe indústria de multas quando estamos trabalhando por um trânsito melhor”.

Segundo o estudo da Futura, 14,79% dos pesquisados afirmaram ter recebido multas recentemente. Mas a grande maioria – 84,21% – respondeu que não foi notificada pelos agentes.

Peso

O prefeito afirmou ser natural o índice de reprovação do trânsito em Vitória. “Esse termo carrega em qualquer lugar um peso negativo, pois o trânsito faz as pessoas perderem tempo.

O que importa é a tendência. Estamos melhorando”, disse Luiz Paulo, acrescentando que a Prefeitura tem como meta substituir todos os quebra-molas por faixa de pedestres.

“Queremos também que o automóvel deixe de ser essencial e passe a ser acessório. A idéia é fazer com que as pessoas não andem de carro em locais onde não podem parar. A solução seria o transporte seletivo, funcionando com ar-condicionado durante 24 horas”.

Um dado curioso da pesquisa recai sobre o desconhecimento da população sobre o órgão responsável pelo trânsito na Capital, municipalizado em 1998 e, portanto, de competência da Secretaria Municipal de Trânsito e Infra-Estrutura Urbana (Setran). Mas para 41,13% dos entrevistados, o Departamento Estadual de Trânsito (Detran) seria o gerenciador no município.

Outros 37,75% não responderam ou indicaram outra instituição. Apenas 21,13% dos pesquisados responderam corretamente à pergunta e apontaram a Setran como responsável pelo trânsito em Vitória.

perigosos e semáforos.

O estudo da Futura abordou também a presença dos flanelinhas na cidade. Segundo a pesquisa, 72% dos entrevistados não confiam no flanelinha e 11,25% afirmaram confiar no seu trabalho. Outros 11,38% ficaram neutros e 5,38% não responderam.

Absurdo

Os números podem explicar mas não expressam a revolta dos motoristas. “Acho um absurdo ter que pagar R\$ 2,00 para o flanelinha, sendo que o cartão custa R\$ 1,00. E o pior é que se você estaciona e não paga aos flanelinhas, não sabe se o carro estará intacto na volta”, disse a comerciante Lucinda Medeiros.

O trânsito em números



A pesquisa, realizada entre 20 e 22 de dezembro, ouviu 400 pedestres e 400 motoristas no município de Vitória

47,88 Como você avalia o trânsito de Vitória?

| | |
|----------------|--------------|
| Ótimo | 3,00 |
| Bom | 21,00 |
| Regular | 47,88 |
| Ruim | 11,13 |
| Péssimo | 15,38 |
| Não respondeu | 1,63 |

46,25 Quais os piores problemas de trânsito em Vitória? *

| | |
|-----------------------------------|--------------|
| Motoristas mal educados | 46,25 |
| Falta de estacionamento no Centro | 35,25 |
| Congestionamento no Centro | 27,13 |
| Alta velocidade dos carros | 17,88 |
| Carros estacionados na calçada | 15,88 |
| Pedestre mal educado | 14,88 |
| Muitos cruzamentos perigosos | 10,13 |
| Muitos sinais de trânsito | 9,13 |
| Outros | 18,39 |

* O entrevistado poderia citar mais de uma opção de resposta

82,83 Você é a favor ou contra o rigor na fiscalização?

| | |
|----------------|--------------|
| A favor | 82,38 |
| Contra | 9,50 |
| Não respondeu | 8,13 |

41,13 Você sabe qual o órgão responsável pelo trânsito em Vitória?

| | |
|---------------|--------------|
| Detran | 41,13 |
| Setran/PMV | 21,13 |
| Outros | 7,12 |
| Não respondeu | 30,63 |

84,21 Você foi multado recentemente?

| | |
|---------------|--------------|
| Sim | 14,79 |
| Não | 84,21 |
| Não respondeu | 1,00 |



72,00 Você confia nos flanelinhas?

| | |
|---------------|--------------|
| Sim | 11,25 |
| Não | 72,00 |
| Depende | 11,38 |
| Não respondeu | 5,38 |

55,00 Você é contra ou a favor da presença dos flanelinhas?

| | |
|---------------|--------------|
| Contra | 55,00 |
| A favor | 28,88 |
| Não respondeu | 16,13 |